



IDE
“Integração, Discipulado e Evangelismo”

Goiânia, 27 de Agosto de 2014

“IRA”

Gálatas 5:19-21

INTRODUÇÃO

Continuaremos com o estudo sobre as obras da carne. Falaremos sobre “IRA”, que, de acordo com dicionário significa: “Paixão que incita toda a nossa agressividade contra alguém ou algo; raiva, cólera, fúria, indignação furiosa, desejo veemente de vingança.” No grego a palavra usada é “thumoi”, que tem o mesmo significado. A ira dá a ideia de mau temperamento, oposto a temperança. As explosões de ira criam sentimentos de hostilidades contra os nossos semelhantes e destroem o “espírito de amor cristão”; transformando em inimigos aqueles que deveriam ser amigos. As iras são obra da carne, não devem existir no coração cristão.

Consequências da IRA:

1. Sofrimentos: A pessoa que se ira acaba sempre mal – brigas – separações de casais, famílias e amigos, até morte pode acontecer no momento de raiva (Sl. 37.8). A pessoa dominada pelos seus impulsos nervosos sofrerá muitos danos (Pv.19.19). A pessoa irada está sujeita ao julgamento de Deus. Condenada ao inferno. (Mt.5.22)

2. A pessoa irada é tida como “tolo”. A pessoa irada torna-se insensata, dominada pelo furor (Ecl. 7.9). E a Bíblia recomenda que a ira deva ser dominada. Devemos abandonar a IRA. Cada pessoa individualmente deve dominar-se (Tg. 1.19). A ordem é “ser tardio em irar-se”; independente da situação precisamos dominar nossos impulsos nervosos.

3. A IRA nos impede de orar: quando oramos devemos estar com o Espírito brando e manso, é o momento de falarmos com Deus. (I Tm 2.8)

4. A pior das consequências: NÃO HERDARÁ O REINO DOS CEUS O QUE TAIS COISAS PRATICAM. (Gl 5.19-21)

Como entender então o que diz Ef.4.26? *“Irai-vos e não pequeis. Não se ponha o sol sobre a vossa ira.”* Usando o princípio de que na Bíblia não há contradição, certamente que Paulo neste texto não autoriza qualquer prática de ira. Paulo não permite a ira e sim, ensina que caso ela surja, deve ser logo sufocada para que sejam evitados problemas maiores. Paulo na verdade desencoraja o espírito rancoroso. O apóstolo é contrário ao homem iracundo. Não se ponha o sol... Significa que se a ira surgir, deverá ser contida e não perdurar, pois isto causará danos a quem está irado e também àquele com quem você se irou. Paulo não diz também, que a ira sem explosão não é pecado, mais sim que ela deve ser solucionada, pois as consequências da ira vão se tornando cada vez piores enquanto ela perdurar. O versículo seguinte mostra outro motivo pelo qual as iras devem ser abafadas: para que Satanás não aproveite a ocasião. Toda epístola fala de unidade do corpo e as iras quebram esta unidade, portanto devem ser cortadas.

Compartilhamento

Você fica irado quando: É flagrado no erro (tipo ser multado no trânsito, ou chegar atrasado e não poder fazer um exame); o time para o qual torcemos perde a final do campeonato; um filho ou subordinado nos desobedece; somos tratados com aspereza, estupidez ou grosseria; somos afrontados, injuriados, injustiçados, humilhados? Quando a IRA surge em nós, diante das situações em que nós nos encontramos, podemos nos deixar dominar por ela, ou podemos dominá-la e deixarmos-nos ser dominados pela paz de Deus.

Conclusão

A ira deve ser posta de lado até ao final de cada dia. Caso a ira se prolongue ela pode se tornar hostil e vingativa, violando as instruções de Rm. 12.17-21 *“...a ninguém torneis mal por mal... se for possível, quando depender de vós, tende paz com todos... não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem...”*